

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA HÍDRICA EM AVICULTURA DE CORTE

ODS (6, 12, 13 e 15)

Vinicius Da Silva Naldi (Universidade de Taubaté),
Albert José dos Anjos (Universidade de Taubaté)

Resumo

O Brasil ocupa posição de destaque mundial na produção e exportação de carne de frango. Em um cenário de crescente restrição hídrica e demanda por práticas agropecuárias sustentáveis, o manejo da água representa um elemento vital para a eficiência produtiva e o uso racional dos recursos naturais, visto que a água exerce papel essencial para a manutenção fisiológica das aves, como ganho de peso, conversão alimentar, controle térmico, sanidade das instalações e bem-estar animal. Perdas associadas a sistemas de bebedouros mal ajustados, vazamentos e contaminação microbiológica reduzem a eficiência do consumo e da produção. A adoção de tecnologias como bebedouros automatizados, do tipo nipple ou pendular, desempenha relevância preponderante na eficiência hídrica dos galpões de frango de corte, possibilitando reduzir perdas, otimizar custos de produção e assegurar conformidade com padrões internacionais de sustentabilidade exigidos pelo mercado consumidor. O objetivo principal será avaliar a eficiência no uso da água e os impactos sobre o desempenho zootécnico, quantificar desperdícios, consumo por ave e contaminação microbiológica, relacionando tais fatores com a produtividade animal. A metodologia envolve: (I) levantamento bibliográfico de artigos que tratam do consumo de água, perda por evaporação ou vazamentos, e fatores que influenciam a contaminação da água de consumo; (II) experimento de campo em galpões, com diferentes tipos de bebedouros, registrando volume total de água utilizada, perdas, desempenho das aves e análises microbiológicas. Espera-se contribuir para práticas mais sustentáveis e eficientes na avicultura moderna.

Palavras-chave: avicultura; sustentabilidade; eficiência hídrica.

Referências

BRUNO, L. D. G.; MAIORCA, A.; MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GIVISIEZ, P. E. N. Water intake behavior of broiler chickens exposed to heat stress and drinking from bell or nipple drinkers. *Brazilian Journal of Poultry Science*, v. 13, n. 2, p. 147–152, 2011. DOI: 10.1590/S1516-635X2011000200009. Acesso em: 13 set. 2025. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbpsci/a/dfaccca386cb43d492cf5bdd6f927b3f>. >

SILVA, J. H. V.; JORDÃO FILHO, J.; SILVA, E. L.; RIBEIRO, M. L. G.; FURTADO, D. A. F. Efeito do bebedouro e da densidade no desempenho de frangos alojados em alta temperatura. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v. 9, n. 4, p. 583-589, dez. 2005. DOI: 10.1590/S1415-43662005000400030. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeaa/a/pTB8VXs3TJSMmx6FjG4rPZb/>.> Acesso em: 13 set. 2025.

VALIAS, A. P. G. S.; SILVA, E. N. Estudo comparativo de sistemas de bebedouros na qualidade microbiológica da água consumida por frangos de corte. *Revista Brasileira de Ciência Avícola*, v. 3, n. 1, p. 83-89, 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbca/a/dzJgpz5RQyRrGGgnRqjh8Zz>.> Acesso em: 13 set. 2025.